

# A EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO DURANTE A PANDEMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA<sup>1</sup>

Paula Paulino Braz<sup>2</sup>  
Rosemeire de Araújo Rangni<sup>3</sup>

## RESUMO

A pandemia do vírus Covid-19 impactou mundialmente a vida das pessoas, especialmente pelas adequações que foram necessárias, como forma de conter a disseminação da doença. Para tal, o isolamento social foi uma das medidas adotadas, resultando no fechamento das escolas e na reformulação das aulas, que passaram a serem realizadas por meios digitais. Considerando este cenário, os estudantes com altas habilidades ou superdotação, que fazem parte do público atendido pela Educação Especial, vivenciaram a reformulação das aulas e atividades escolares. Sendo assim, cabe entender quais os métodos e procedimentos que foram utilizados pelas instituições escolares, para atender às necessidades educacionais destes alunos. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, cujo objetivo foi buscar as publicações nacionais e internacionais que tratam sobre a educação de estudantes com altas habilidades ou superdotação em tempos de pandemia, em portais de produções científicas, e o que refletem as publicações encontradas. Os resultados indicaram uma escassez de trabalhos em âmbito nacional. Em contextos internacionais, as publicações se mostraram além, pois refletem sobre os impactos da pandemia na vida escolar, familiar, psicológica e social dos estudantes com altas habilidades ou superdotação.

**Palavras-chave:** Educação Especial, Altas habilidades, Superdotação, Pandemia, Ensino Remoto.

## INTRODUÇÃO

No início do ano de 2020, o mundo passou por mudanças drásticas em decorrência da pandemia de Covid-19 (coronavírus). Para conter a doença, que é extremamente contagiosa e atinge o sistema respiratório de forma aguda, foram necessárias a adesão de algumas medidas, entre elas, o isolamento ou distanciamento social. Por este motivo, as aulas presenciais foram suspensas e as instituições educacionais tiveram que se

---

<sup>1</sup> Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);

<sup>2</sup> Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Educação Especial, da Universidade Federal de São Carlos - SP, paulapbraz@gmail.com;

<sup>3</sup> Professora orientadora: Professora Associada I, Departamento de Psicologia, Universidade Federal de São Carlos - SP, rose.rangni@ufscar.br.

organizarem para manter o funcionamento. Em março de 2020, o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Educação (CNE) se manifestaram, elucidando questões que surgiram sobre as aulas presenciais, que então, foram substituídas por meios digitais (BRASIL, 2020a, 2020b).

Entre a diversidade de situações que todo este processo envolveu, cabe considerar a necessidade de adequações aos alunos público da educação especial. Sobre isso, destaca-se que fazem parte do público atendido pela educação especial: os alunos com deficiência (física, sensorial, intelectual), os alunos com transtorno do espectro do autismo e os alunos com altas habilidades ou superdotação (BRASIL, 2008, 2020c). Os estudantes com altas habilidades ou superdotação, foco deste trabalho, são aqueles que apresentam uma ou mais habilidades acima da média. Além disso, outros traços são fundamentais para a sua caracterização, como a criatividade e o envolvimento que eles dispõem a uma tarefa, ou ao domínio cuja habilidade acima da média se apresenta (RENZULLI, 2014).

Entre estudantes que apresentam um potencial acima da média na área acadêmica, é comum a manifestação de algumas características no ambiente escolar, tais como a agilidade na resolução das tarefas, aprendizagem mais rápida e qualitativamente melhor que os demais colegas de turma, um potencial criativo e de liderança, a intolerância a repetição de conteúdos e tarefas etc. Por isso, é importante que os profissionais da educação conheçam o conceito de altas habilidades ou superdotação, bem como as características que acompanham este público. Além disso, cabe às instituições escolares a promoção de meios, procedimentos e a utilização de métodos adequados para que os estudantes com altas habilidades ou superdotação possam desenvolver as suas habilidades e seus interesses, evitando assim frustrações (BRASIL, 2006).

A partir destes apontamentos, surtiu a intenção de conhecer as produções sobre a educação de estudantes com altas habilidades ou superdotação durante a pandemia da Covid-19, especialmente quando as aulas ocorriam apenas no formato remoto, por meios digitais. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi buscar as publicações nacionais e internacionais que tratam sobre a educação de estudantes com altas habilidades ou superdotação em tempos de pandemia, por meio de portais de produções científicas, e o que refletem as publicações encontradas.

## METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como uma revisão de literatura, já que “[...]compreende todos os trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos” (GALVÃO, RICARTE, 2020, p. 58). Segundo os autores, existem diversos tipos de revisão de literatura, dos quais aplica-se a este estudo o escopo de revisão sistemática, pois discorreu sobre as bases consultadas, as estratégias de busca e os critérios de inclusão das publicações encontradas.

As buscas ocorreram no mês de outubro de 2021 e foram realizadas, primeiramente, no Portal de Periódicos CAPES e *Scientific Electronic Library Online* (*Scielo*). Devido resultar em poucos trabalhos, optou-se por pesquisar no Google Acadêmico, pois possui maior variedade de fontes.

Foram utilizadas as seguintes palavras-chave em português: pandemia; “altas habilidades”; superdotação. Em inglês: *gifted*, *pandemic*. Para combinar as palavras-chave, foi empregado o operador booleano *AND*. Foram consideradas as publicações dos últimos dois anos (2020 e 2021), pois compreende o período em que iniciou a pandemia, até os dias atuais. O critério de inclusão foram: abordar especificamente a educação de estudantes com altas habilidades ou superdotação na pandemia, nas aulas regulares ou no atendimento especial individualizado. Como critério de exclusão foram adotadas as seguintes regras: excluir todos aqueles que aparecem repetidamente nas buscas, os que não permitiram o acesso ao texto, e aqueles que não se enquadram no critério de inclusão, respectivamente. Após leitura do título e resumo das produções, houve seleção dos relevantes que atendessem os propósitos deste estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1, indica o resultado das buscas e o número de publicações selecionadas em cada base de dados consultada.

**Tabela 1** – Resultado da busca nas bases de dados

Base de dados	Combinação de palavras-chave	Resultado da busca	Selecionados
Periódicos CAPES	pandemia AND “altas habilidades”	3	0
	pandemia AND superdotação	3	0
	<i>pandemic AND gifted</i>	6	1
Scielo	pandemia AND “altas habilidades”	0	0
	pandemia AND superdotação	0	0
	<i>pandemic AND gifted</i>	0	0
Google Acadêmico	pandemia AND “altas habilidades”	878	2
	pandemia AND superdotação	897	0
	<i>pandemic AND gifted</i>	7410	4

**Fonte:** Elaboração própria.

No Portal de Periódicos CAPES, a busca com a combinação *pandemia AND* “altas habilidades” e *pandemia AND* superdotação indicou um resultado de três publicações em cada, que não puderam ser incluídas neste estudo, pois não tinham relação com o tema proposto para este trabalho. Buscando por *gifted AND pandemic*, delimitando por título, resultou em um (1) achado. Por assunto, houve a indicação de cinco (5) publicações, ou seja, seis (6) publicações no total. Entretanto, elas não foram selecionadas por não atender ao escopo do estudo.

No *Scielo*, a busca com a combinação *pandemia AND* “altas habilidades” e *pandemia AND* superdotação não resultou em nenhuma publicação. Da mesma forma, buscando por *gifted AND pandemic*, não foram encontradas publicações.

No Google Acadêmico, a combinação de palavras-chave pandemia e “altas habilidades” surtiu um número muito grande de publicações (n=878), assim como a combinação pandemia AND superdotação (n=897), entretanto a maioria falava de formação de professores, políticas públicas e atendimento a estudantes com deficiência, por este motivo não puderam ser consideradas. Também foram excluídos aqueles que não houve acesso e os repetidos. Apenas 2 estudos foram selecionados. Com a combinação *gifted AND pandemic*, o resultado gerou um número ainda maior de publicações (n=7390), dos quais a maioria expressiva tratava sobre assuntos correlatos à educação e educação especial no contexto internacional, formação de professores e outros assuntos que não se enquadravam no escopo deste estudo. Então, foram selecionados algumas publicações (n=4), que discutiam sobre a educação de estudantes com altas habilidades ou superdotação durante a pandemia, considerando diferentes contextos. O resultado das publicações encontradas estão indicadas no quadro a seguir:

**Quadro 1** – Seleção das publicações

<b>Autores</b>	<b>Título</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Portal</b>
AMEND, et al.	<i>Supporting your gifted child during Covid-19. Nacional Association for Gifted Child.</i>	2020	Google Acadêmico
CRUZ, et al.	Atividades síncronas e assíncronas do Grupo de Estudos sobre Estudantes com Deficiência e Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Superior durante a Pandemia do Covid-19.	2020	Google Acadêmico
DURAKU, Z. H.; HOXHA, N.	<i>The impact of COVID-19, school closure, and social isolation on gifted.</i>	2020	Google Acadêmico
SIMIN, et. al	<i>Depression Anxiety Stress Among Gifted and Talented Students in Malaysia During the Movement Control Order (MCO).</i>	2020	Google Acadêmico
ABOUD, Y.	<i>Challenges to gifted education in the Covid-19 pandemic about online learning in Saudi Arabia from the perspective of gifted students and parents.</i>	2021	Google Acadêmico
TÜRKSOY, E.; KARABULUT, R.	<i>Perceptions of Gifted Students Towards Distance Education in the Covid 19 Pandemic.</i>	2021	Periódicos CAPES
FILGUEIRAS, K. F.; NOGUEIRA, I. F.; AVELAR, M. S. S.	Familiars de crianças com altas habilidades/superdotação: ansios e percepções expressos em uma intervenção durante a pandemia.	2021	Google Acadêmico

**Fonte:** Elaboração própria.

No total, foram selecionadas sete (7) publicações. Destas, duas (2) são nacionais e cinco (5) de contextos internacionais. Todas foram publicadas no intervalo de tempo entre os anos de 2020 e 2021, sendo quatro (4) do ano de 2020 e três (3) de 2021, em decorrência do período existente entre surgimento e disseminação da pandemia até o momento atual.

O estudo de Filgueiras, Nogueira e Avelar (2021), discute sobre uma intervenção aplicada a um grupo de pais de crianças com altas habilidades ou superdotação, em um projeto extensionista. Neste caso, as ações empregadas não estavam diretamente relacionadas aos estudantes com altas habilidades ou superdotação, mas sim, a continuidade do apoio familiar que antes era realizado por meio de atividades presenciais.

O trabalho de Cruz et al. (2020), apresentado em forma de resumo, discute com estudantes e profissionais de Ensino Superior, pertencentes ao Grupo de Estudo sobre estudantes com deficiência e altas habilidades ou superdotação no Ensino Superior, sobre os aspectos relacionados ao ensino remoto emergencial. O resumo, entretanto, não discorre especificamente sobre a educação desses estudantes, e os resultados indicaram a importância dos recursos tecnológicos para a continuidade do trabalho no Grupo.

As outras publicações selecionadas (AMEND, et al., 2020; DURAKU, Z. H.; HOXHA, N., 2020; SIMIN, et. Al, 2020; ABOUD, Y., 2021; TÜRKSOY, E.; KARABULUT, R., 2021), abordam o ensino remoto durante a pandemia e as consequências emocionais desencadeadas em estudantes com altas habilidades ou superdotação, bem como descreverem um panorama sobre a situação atual vivenciadas por estes alunos em contextos educacionais internacionais.

Amend et al. (2020), refletiram sobre como os pais podem ajudar seus filhos com altas habilidades ou superdotação em tempos de pandemia, considerando os aspectos que compõem essa especificidade, e o impacto na vida dos estudantes e suas famílias durante o isolamento.

Por sua vez, Duraku e Hoxha (2020), investigaram o impacto do fechamento das escolas, em decorrência da pandemia de Covid-19, na vida de estudantes com altas habilidades ou superdotação. Para tal, foram realizadas entrevistas com pais e estudantes residentes no Kosovo, localizado no sudoeste da Europa. Os resultados indicaram que, com o isolamento, pais se sentiram mais sobrecarregados que o normal, aumentando, assim, a tensão familiar. Foram observadas mudanças no bem-estar psicológico dos

estudantes, como distúrbio do sono, tédio, solidão, tristeza, raiva, sentimento de desamparo, falta de motivação e preguiça.

Também nessa perspectiva, Simin et al. (2020) buscaram avaliar os níveis de depressão, ansiedade e estresse entre alunos com altas habilidades ou superdotação na Malásia. O resultado do estudo revelou que esses discentes apresentavam alto grau de depressão e ansiedade, enquanto o grau de estresse era moderado, devido à pandemia de Covid-19. As evidências servirão de base fundamental para pesquisas futuras que considerem o bem-estar psicológico dos indivíduos com altas habilidades ou superdotação.

Aboud (2021), refletiu sobre os desafios da educação de indivíduos com altas habilidades ou superdotação, da Arábia Saudita, durante a pandemia. Investigando a questão pela perspectiva dos pais e dos estudantes, foi possível notar situações de estresse familiar e sentimentos negativos nos alunos, que foram gerados em decorrência do isolamento. Os alunos apresentaram uma opinião pessimista sobre o programa de aprendizagem *online* e métodos de avaliação, descrevendo-os como ineficazes, especialmente nas interações sociais.

Ainda a respeito do impacto do ensino remoto para estudantes com altas habilidades ou superdotação, Türksöy e Karabulut (2021) encontraram resultados semelhantes aos citados anteriormente em estudantes turcos, nos quais indicam que a pandemia afetou negativamente a vida deles, gerando sentimentos negativos, especialmente pela falta de socialização.

Desta forma, observou-se uma preocupação mais expressiva sobre a educação de estudantes com altas habilidades ou superdotação durante a pandemia em contextos internacionais. Os estudos refletem e discutem aspectos sobre o impacto da pandemia na vida destes estudantes em fatores psicológicos e sociais, enquanto as publicações nacionais abordam a utilização de meios digitais para a continuidade de trabalhos que não estão diretamente relacionados a procedimentos, métodos e aplicações educacionais para os estudantes com altas habilidades ou superdotação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo buscou verificar, em bancos de dados, quais as publicações que tratavam sobre a educação de estudantes com altas habilidades ou superdotação no

contexto de ensino remoto, em decorrência da pandemia de Covid-19. Verificou-se a escassez de publicações nacionais sobre o tema proposto. Os artigos referentes à Educação Especial e a pandemia não puderam ser selecionados, pois eles estão direcionados somente aos estudantes com deficiência ou autismo, deixando de lado a importância da educação para todos aqueles que compõem o público contemplado pelo atendimento educacional especializado, como os estudantes com altas habilidades ou superdotação.

Foi possível observar que pesquisadores internacionais buscaram compreender o impacto e as consequências do ensino remoto na vida destes estudantes e da família, enfatizando aspectos psicológicos e sociais presentes durante este período. No entanto, nota-se a ausência de descrição aprofundada sobre os métodos e procedimentos utilizados durante este período, e estes poderiam nortear a prática, mesmo que em outros contextos, de profissionais da educação que trabalham com este público.

Destaca-se que, com o fim da pandemia e o retorno das aulas presenciais, o período em que estes estudantes tiveram longe do ambiente escolar presencial poderá refletir em suas atitudes e em seu desenvolvimento. Por isso, a importância de estudos nacionais buscarem compreender os impactos – e se houveram – da pandemia da vida de estudantes com altas habilidades ou superdotação no Brasil.

## REFERÊNCIAS

ABOUD, Y. Challenges to gifted education in the Covid-19 pandemic about online learning in Saudi Arabia from the perspective of gifted students and parents. *Journal of Gifted Education and Creativity*, v. 8, n. 1, p. 11-21, abr., 2021. Disponível em: <<https://dergipark.org.tr/en/pub/jgedc/issue/58718/845995>>. Acesso em: 05 out. 2021.

AMEND, E. Supporting Your Gifted Child During Covid-19. *National Association for Gifted Children*. Washington, 2020. Disponível em: <[https://www.nagc.org/sites/default/files/Publication%20PHP/NAGC\\_TIP-Sheet\\_COVID-19\\_With%20Strategies%20by%20Development%20Level\\_April%202020.pdf](https://www.nagc.org/sites/default/files/Publication%20PHP/NAGC_TIP-Sheet_COVID-19_With%20Strategies%20by%20Development%20Level_April%202020.pdf)>. Acesso em: 05 out. 2021.

BRASIL. **Desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com altas habilidades / superdotação**. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. 2 ed., 143 p., 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashabilidades.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2021.

BRASIL. **Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**, de 7 de janeiro de 2008. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>>. Acesso em: 04 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer 5/2020**. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da Pandemia de Covid-19. Brasília: 2020a. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category\\_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 04 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 343**, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus. Brasília: Diário Oficial da União. Edição 53, Seção 1, p. 39., 2020b. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 03 out. 2021.

BRASIL. **Decreto Nº 10.502**, de 30 de setembro de 2020. Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Brasília. 2020c. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/decreto/D10502.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10502.htm)>. Acesso em: 04 out. 2020.

CRUZ et al. Atividades síncronas e assíncronas do Grupo de Estudos sobre estudantes com deficiência e altas habilidades/superdotação no Ensino Superior durante a Pandemia do Covid 19. In: II PRÓ ENSINO: MOSTRA ANUAL DE ATIVIDADES DE ENSINO DA UEL, 2., 2020, Londrina. **Anais ...** Londrina: UEL, 2020. p. 48. Disponível em: <http://anais.uel.br/portal/index.php/proensino/article/view/1313>. Acesso em: 05 out. 2021.

DURAKU, Z. H.; HOXHA, N. The impact of COVID-19, school closure, and social isolation on gifted students' wellbeing and attitudes toward remote (online) learning. **Research Gate**, set., 2020. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/344098512\\_The\\_impact\\_of\\_COVID-19\\_school\\_closure\\_and\\_social\\_isolation\\_on\\_gifted\\_students'\\_wellbeing\\_and\\_attitudes\\_toward\\_remote\\_online\\_learning](https://www.researchgate.net/publication/344098512_The_impact_of_COVID-19_school_closure_and_social_isolation_on_gifted_students'_wellbeing_and_attitudes_toward_remote_online_learning)>. Acesso em: 01 jun. 2021.

FILGUEIRAS, K. F.; NOGUEIRA, I. F.; AVELAR, M. S. S. Familiares de crianças com altas habilidades/superdotação: anseios e percepções expressos em uma intervenção durante a pandemia. **Expressa Extensão**, Pelotas, v. 26, n. 1, p. 31-43, jan./abr., 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/view/19620>>. Acesso em: 05 out. 2021.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão Sistemática Da Literatura: Conceituação, Produção E Publicação. **Logeion: Filosofia da informação**, Rio de

Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, set.2019/fev.2020. Disponível em: <  
<https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>>. Acesso em: 03 out. 2021.

RENZULLI, J. S. A concepção da superdotação no modelo dos três anéis: Um modelo de desenvolvimento para a promoção da produtividade criativa. In: VIRGOLIM, A. M. R.; KONKIEWITZ, E. C. (org.). **Altas Habilidades/Superdotação, Inteligência e Criatividade: uma visão multidisciplinar**. Campinas: Papirus, 2014. p. 219-264.

SIMIN et al. Depression Anxiety Stress Among Gifted and Talented Students In Malaysia During the Movement Control Order (MCO). *Journal of Critical Reviews*, Malaysia, v. 7, n. 11, p. 743-745, 2020. Disponível em:  
<http://www.jcreview.com/?mno=118242>. Acesso em: 05 out. 2021.

TÜRKSOY, E.; KARABULUT, R. Gifted students' perceptions of distance education in the Covid-19 epidemic. *Talent Turkey*, v.10, n. 2, p. 176-189, 2020. Disponível em:  
<https://dergipark.org.tr/en/pub/talent/issue/59610/773442>. Acesso em: 05 out. 2021.